

TSE diz que ninguém acessa seu computador

BRASÍLIA — A informação de que as emissoras de televisão foram privilegiadas pelo Tribunal Superior Eleitoral com a permissão de acesso direto ao computador de divulgação montado no Centro de Convenções, que recebe informações sobre os resultados da eleição através do Centro de Processamento de Dados (CPD) do Tribunal, foi negada ontem pelo diretor de informática do TSE, Roberto Siqueira. Ele afirma que o computador do centro de divulgação não pode ser acessado diretamente por nenhum equipamento, a não ser pelo microcomputador central instalado no próprio tribunal.

O TSE informou que o acesso às informações oficiais está sendo feito através dos terminais de consulta instalados no centro de convenções e que a única diferença é que as TVs possuem um terminal de consulta instalado em seus estúdios. Roberto Siqueira afirma que os computadores do TSE não estão interligados a qualquer outro computador — nem mesmo ao da Embratel — que não seja da própria rede (onde estão ligados os equipamentos dos TREs), insistindo em dizer que os terminais do centro de divulgação, recebem informações do computador do TSE através de cabos, mas só podem ser acessado para consultas.

Quando estiverem totalizados os votos dos municípios, aí sim estas informações poderão ser acessadas diretamente por computadores que estejam conectados à rede Renpac, da Embratel, esclarece o diretor. O TSE está fornecendo disquetes com os números oficiais para a Embratel, que por sua vez, colocará estes dados à disposição de quem é assinante do serviço.

A *porta serial*, expressão que causou toda a confusão quanto à segurança do sistema do TSE, nada mais é do que um recurso que permite através da conexão de cabos, realizar a transmissão de informações de um computador para outro. A *porta* é que está garantindo, que o computador do TSE no centro de convenções distribua informações para os terminais espalhados pelos pavilhões e estúdios de TV. Siqueira reafirma que os terminais das TVs são exatamente os mesmos disponíveis para as rádios e jornais onde apenas se consulta os dados oficiais, sem acesso ao computador central.

Senha — A única forma possível de interferir no sistema de computação do TSE seria ter posse da senha de acesso utilizada pelo tribunal, explica o engenheiro eletrônico da Embratel, Milton Antônio Marques, depois de dizer que “a Embratel e a Telebrasil só deram as condições técnicas para o TSE trabalhar”. De posse da senha, seria possível entrar no sistema através da “porta serial” e as informações poderiam ser “capturadas” antes mesmo do TSE processá-las, diz ele.

Esta possibilidade provocou a rea-

ção imediata da Frente Brasil Popular, que apóia a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva. O presidente do PT, Luís Gushiken, informou que a Frente solicitou, através do TSE, que as TVs informem “qual o método que estão utilizando para obter informações sobre os números da eleição”. Gushiken disse que ao entrar com o pedido de informações não colocava em dúvida a apuração feita pelo TSE.

Mas o diretor da secretaria de processamento de dados do TSE, Roberto César, afirma que as informações transmitidas dos computadores do TSE para o computador do Centro de Divulgação não podem ser alteradas, porque, além de percorrerem um caminho de mão única (do TSE para o computador do centro), o sistema utiliza recursos de criptografia que garantem sua integridade. Apenas duas pessoas têm conhecimento da senha — de 35 dígitos — capaz de permitir a interceptação dos dados que estão sendo transmitidos: Roberto Siqueira e o próprio Roberto Cesar. Ele garante que embora o TSE forneça disquetes com resultados oficiais para a Embratel, o computador do TSE não está interligado ao da Embratel.

Entenda o sistema

☐ **Acessar** — executar um determinado comando no teclado do computador para encontrar um ou mais dados.

☐ **Acesso serial** — processo de obtenção de informações dentro de uma sequência de instruções de tempo (uma após a outra).

☐ **Controle de acesso** — recurso do programa de computador utilizado para bloquear acesso a dados por pessoas não autorizadas.

☐ **Digitação** — introdução de dados no computador via teclado apropriado.

☐ **Disquete** — disco flexível para armazenamento de dados gerados no computador.

☐ **Porta Serial** — permite o estabelecimento da comunicação entre um computador e outro(s).

☐ **Renpac** (Rede Nacional de Comunicação por Pacote) — serviço da Embratel que faz a comunicação entre diversos computadores.

☐ **Unidade de disquete** (ou *driver* de disquete) — equipamento onde são introduzidos os disquetes, normalmente embutidos nos microcomputadores. Dados digitados no computador são registrados em disquete e posteriormente recuperados porque o *driver* é dotado de cabeça de gravação e leitura. Funciona mais ou menos como a gravação de uma convencional fita cassete, só que tem capacidade de gravar quantidade infinitamente superior.